



Escola de Engenharia  
**Universidade do Minho**

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA  
**Mestrado Integrado em Engenharia Informática**  
*Laboratórios de Informática III*

# Gestão de Vendas de uma cadeia de Distribuição com 3 filiais **GEREVENDAS**

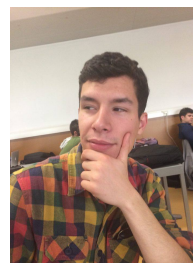
## **Grupo 84**



Célia Figueiredo  
a67637



Gil Gonçalves  
a67738



Humberto Vaz  
a73236



Ricardo Lopes  
a72062

Braga, 26 de Abril de 2016

# 1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de Laboratórios de Informática III do 2º ano da licenciatura de Engenharia Informática foi proposto o desenvolvimento de um projeto em linguagem C que tem por objetivo fundamental ajudar à consolidação dos conteúdos teóricos e práticos e enriquecer os conhecimentos adquiridos nas UCs de Programação Imperativa, de Algoritmos e Complexidade, e da disciplina de Arquitetura de Computadores. Este projeto considera-se um grande desafio para nós pelo facto de passarmos a realizar programação em grande escala, uma vez que se trata de grandes volumes de dados e por isso uma maior complexidade. Nesse sentido, o desenvolvimento deste programa será realizado à luz dos princípios da modularidade (divisão do código fonte em unidades separadas coerentes) e do encapsulamento (garantia de proteção e acessos controlados aos dados).

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Descrição dos Módulos</b>	<b>3</b>
2.1	Catálogo de Clientes . . . . .	4
2.1.1	Clientes.h . . . . .	4
2.2	Catálogo de Produtos . . . . .	5
2.2.1	Produtos.h . . . . .	5
2.3	Faturação Global . . . . .	5
2.3.1	faturacao.h . . . . .	6
2.4	Gestão da Filial . . . . .	7
2.4.1	Filial.h . . . . .	7
<b>3</b>	<b>Main.c</b>	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>Interface do utilizador</b>	<b>9</b>
<b>5</b>	<b>Resultados e comentários sobre os testes de performance</b>	<b>10</b>
<b>6</b>	<b>Makefile e Grafo de dependências</b>	<b>11</b>
<b>7</b>	<b>Conclusão</b>	<b>13</b>

## 2. Descrição dos Módulos

A arquitetura da aplicação a desenvolver é definida por quatro módulos principais: Catálogo de clientes, Catálogo de produtos, Faturação Global e Vendas por Filial, cujas fontes de dados são três ficheiros de texto detalhados abaixo.

No ficheiro **Produtos.txt** cada linha representa o código de um produto vendável no hipermercado, sendo cada código formado por duas letras maiúsculas e 4 dígitos (que representam um inteiro entre 1000 e 1999), como no exemplo:

```
AB9012
XY1185
BC9190
```

O ficheiro de produtos contém cerca de 200.000 códigos de produto.

No ficheiro **Clientes.txt** cada linha representa o código de um cliente identificado no hipermercado, sendo cada código de cliente formado por uma letra maiúscula e 4 dígitos que representam um inteiro entre 1000 e 5000, segue um exemplo:

```
F2916
W1219
F2915
```

O ficheiro de clientes contém cerca de 20.000 códigos de cliente.

O ficheiro **Vendas\_1M.txt**, no qual cada linha representa o registo de uma venda efectuada numa qualquer das 3 filiais da Cadeia de Distribuição. Cada linha (a que chamaremos compra ou venda, o que apenas depende do ponto de vista) será formada por um código de produto, um preço unitário decimal (entre 0.0 e 999.99), o número inteiro de unidades compradas (entre 1 e 200), a letra **N** ou **P** conforme tenha sido uma compra **Normal** ou uma compra em **Promoção**, o código do cliente, o mês da compra (1 .. 12) e a filial (de 1 a 3) onde a venda foi realizada, como se pode verificar nos exemplos seguintes:

```
KR1583 77.72 128 P L4891 2 1
QQ1041 536.53 194 P X4054 12 3
OP1244 481.43 67 P Q3869 9 1
JP1982 343.2 168 N T1805 10 2
IZ1636 923.72 193 P T2220 4 2
```

O ficheiro de vendas inicial, **Vendas\_1M.txt**, conterá 1.000.000 (1 milhão) de registos de vendas realizadas nas 3 filiais da cadeia de distribuição.

A aplicação possuiu uma arquitectura tal como apresentado na figura seguinte, em que se identificam as fontes de dados, a sua leitura e os módulos de dados a construir:

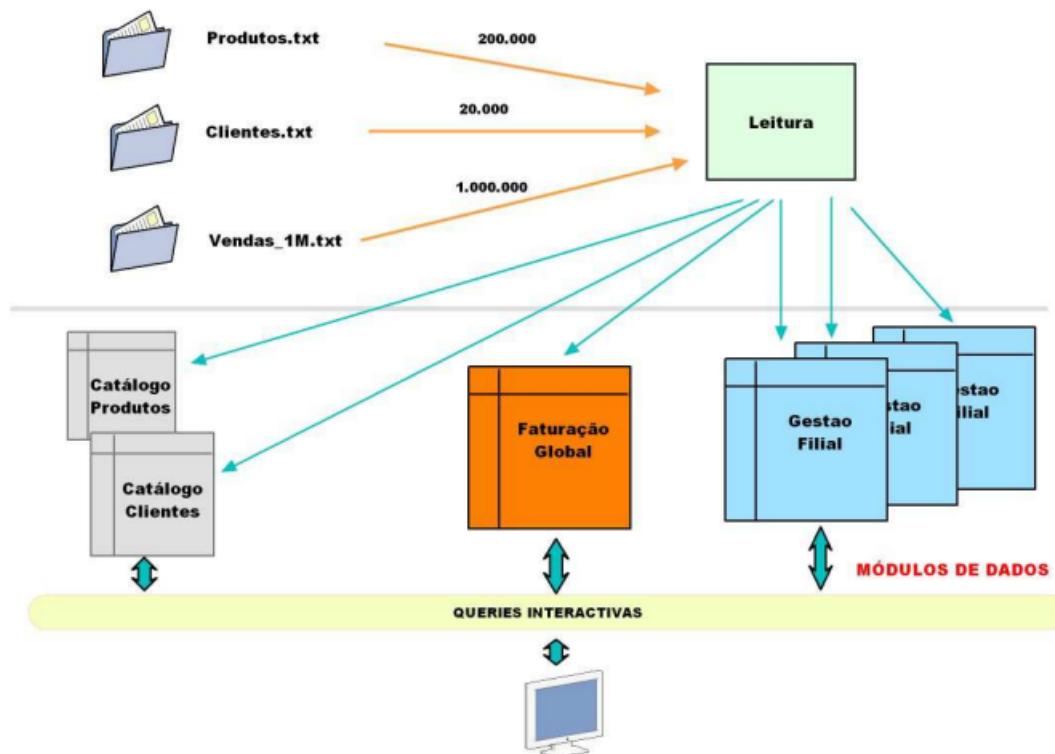


Figura 2.1: Arquitectura da aplicação

## 2.1 Catálogo de Clientes

É o módulo de dados onde são guardados os códigos de todos os clientes do ficheiro **Clientes.txt**, organizados por índice alfabético;

### 2.1.1 Clientes.h

Módulo de dados onde são guardados os códigos de todos os clientes do ficheiro **Clientes.txt**. O array de árvores (struct avl\_table \*\*array\_arv) é um array de 26 posições cujos índices se encontram organizados alfabeticamente. Cada índice contém um apontador para uma árvore correspondente à letra respetiva desse índice.

#### Tipos Opacos

```
typedef struct catalogo_clientes *CatClientes;
```

**/\*API\*/**

- CatClientes inicializa\_catalogo\_clientes() - Função que cria uma estrutura de clientes vazia;

- void insertC(CatClientes c, char \* valor);
- void cat\_remove\_cliente(CatClientes cat, char \*str);
- void free\_catalogo\_Clientes(CatClientes cat);
- int existeCliente (char \*cliente,CatClientes cat);
- int numeroClientes(CatClientes cat);
- int numeroClientesLetra(CatClientes cat, char letra);

## 2.2 Catálogo de Produtos

Módulo de dados onde são guardados os códigos de todos os produtos do ficheiro **Produtos.txt**, organizados por índice alfabético, o que irá permitir, de forma eficaz, saber quais são os produtos cujos códigos começam por uma dada letra do alfabeto, quantos são

### 2.2.1 Produtos.h

#### Tipos Opacos

```
typedef struct catalogo_produtos *CatProdutos;
```

#### /\*API\*/

- CatProdutos inicializa\_catalogo\_produtos();
- void insertP(CatProdutos c, char \* valor);
- void cat\_remove\_produto(CatProdutos cat, char \*str);
- void free\_catalogo\_produtos(CatProdutos cat);
- int existeProduto (char \*produto,CatProdutos cat);
- int numeroProdutos(CatProdutos cat);
- int numeroProdutosLetra(CatProdutos cat, char letra);
- ARRAY listaProdutosLetra(CatProdutos cat, char l);

## 2.3 Faturação Global

Módulo de dados que contém as estruturas de dados responsáveis pela resposta eficiente a questões quantitativas que relacionam os produtos às suas vendas mensais, em modo Normal (N) ou em Promoção (P), para cada um dos casos guardando o número de vendas e o valor total de faturação de cada um destes tipos. Este módulo deve referenciar todos os produtos, mesmo os que nunca foram vendidos. Este módulo não contém qualquer referência a clientes, mas deve ser capaz de distinguir os valores obtidos em cada filial;

### 2.3.1 faturacao.h

#### Tipos Opacos

```
typedef struct faturacao *Faturacao;  
typedef struct info *Info;
```

#### /\*API\*/

- Faturacao inicializa\_faturacao();
- void cont\_regista\_produto(Faturacao fat, char \*prod);
- void cont\_insere\_venda(Faturacao fat, char \*produto, int q, float preco, char M,int mes, int filial);
- void cont\_remove\_produto(Faturacao fat, char \*produto);
- void free\_faturacao(Faturacao fat);
- int getNumeroTotalVendasNTodasFiliais (char\* prod,int mes,Faturacao fat);
- int getNumeroTotalVendasNFilialX (char\* prod,int mes,Faturacao fat, int filial);
- int getNumeroTotalVendasPTodasFiliais (char\* prod,int mes,Faturacao fat);
- int getNumeroTotalVendasPFilialX (char\* prod,int mes,Faturacao fat, int filial);
- float getTotalFatPFilialX (char\* prod,int mes,Faturacao fat, int filial);
- float getTotalFatNFilialX (char\* prod,int mes,Faturacao fat, int filial);
- int getVendasNFilialX (char\* prod,int mes,Faturacao fat, int filial);
- int getVendasPFilialX (char\* prod,int mes,Faturacao fat, int filial);
- int getQuantidadeNFilialX (char\* prod,int mes,Faturacao fat, int filial);
- int getQuantidadePFilialX (char\* prod,int mes,Faturacao fat, int filial);
- ARRAY naoCompradosFilial(Faturacao fat, int filial);
- ARRAY naoComprados(Faturacao fat);
- int totalVendasMeses(Faturacao fat, int a, int b);
- float totalFatMeses(Faturacao fat, int a, int b);
- ARRAY nMaisVendidos(Faturacao fat, int n);
- int getQuantidadeFilial(Faturacao fat, char\*prod, int filial);

## 2.4 Gestão da Filial

Módulo de dados que, a partir dos ficheiros lidos, contém as estruturas de dados adequadas à representação dos relacionamentos, fundamentais para a aplicação, entre produtos e clientes, ou seja, para cada produto, saber quais os clientes que o compraram, quantas unidades cada um comprou, em que mês e em que filial. Para a estruturação otimizada dos dados deste módulo de dados será crucial analisar as queries que a aplicação deverá implementar, tendo sempre em atenção que pretendemos ter o histórico de vendas organizado por filiais para uma melhor análise, não esquecendo que existem 3 filiais nesta cadeia.

### 2.4.1 Filial.h

#### Tipos Opacos

```
typedef struct filial *Filial;  
typedef struct icliente *Icliente;  
typedef struct iprodutos *Iprodutos;
```

- Filial inicializa\_filial();
- void fil\_regista\_cliente(Filial fil, char \*cliente);
- void fil\_insere\_prod(Filial fil, char \*cliente, char \*produto, int q, int mes, float preco, char p);
- int getQuantidadeMesCliente(Filial fil, char \*cliente, int mes);
- ARRAY naoCompraram(Filial fil);
- ARRAY compraram(Filial fil);
- void clientesCompraram(Filial fil, ARRAY a);
- void free\_filial(Filial fil);
- ARRAY topMaisGastou(ARRAY a);
- ARRAY clientesCompraramProduto(Filial fil, char\* produto);
- int comprouProdutoN(Filial fil, char\* cliente, char\* produto);
- int comprouProdutoP(Filial fil, char\* cliente, char\* produto);
- int getNumClientesFilial(Filial fil, char\* produto);
- void getIProdMes(Filial fil, char\* cliente, int mes, ARRAY a);
- ARRAY extraiPorQuantidade(ARRAY a, int mes);
- void removeNaoCompraram(Filial fil, ARRAY a);
- void removeCompraram(Filial fil, ARRAY a);

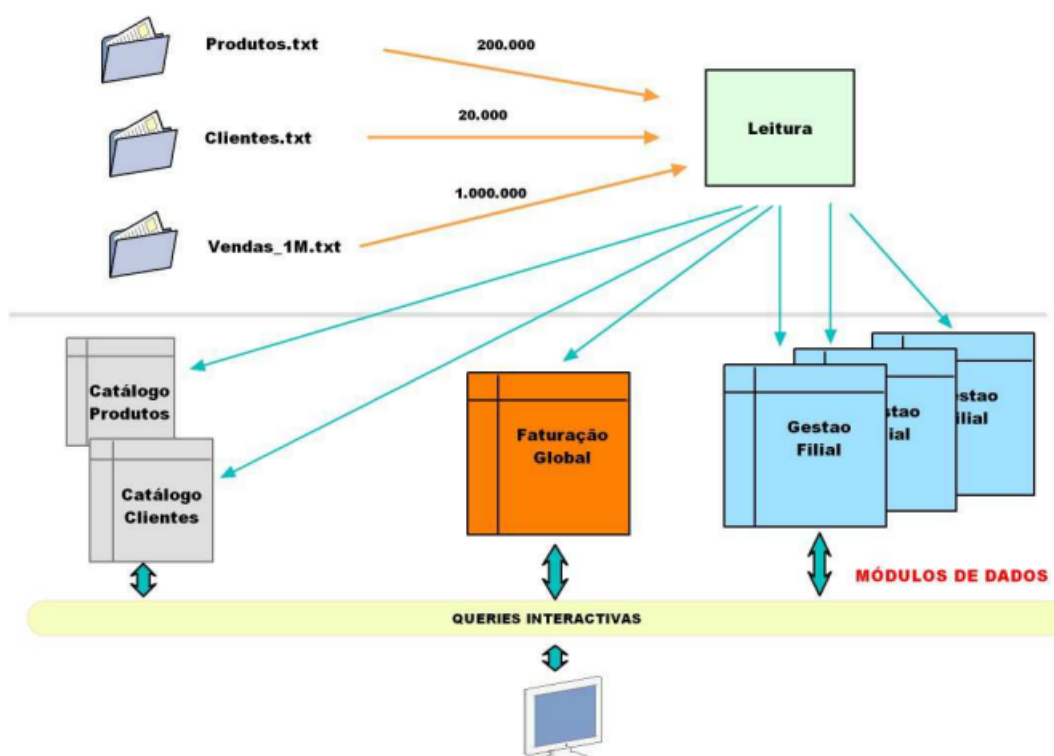


### 3. Main.c

O ficheiro é carregado e de seguida aparece um menu com 12 opções, referentes às 12 queries do projeto, sendo que decidimos usar o [0] para sair do GESTHIPER e o [1] para voltar a ver o menu inicial. O objetivo é que o utilizador prima a tecla correspondente à opção do menu pretendida.

## 4. Interface do utilizador

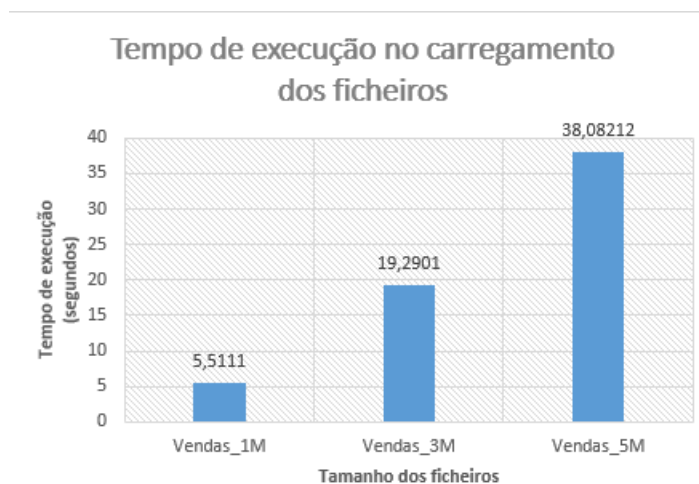
Quando o utilizador executa o programa é-lhe pedido que escolha qual o documento de texto que pretende analisar, como podemos observar na figura seguinte:



**Figura 4.1:** Arquitetura da aplicação

## 5. Resultados e comentários sobre os testes de performance

Depois de desenvolver e codificar todo o projeto foi-nos proposto realizar alguns testes de performance que consistem em comparar os tempos de execução das queries 8, 9, 10, 11 e 12 usando os ficheiros Vendas\_1M.txt ( 1000 000 vendas), Vendas\_3M.txt (3 milhões de vendas) e Vendas\_5M.txt (5 milhões de vendas). Uma vez que a quantidade de vendas vai aumentando de ficheiro para ficheiro é aceitável que os tempos de execução para os carregar aumente.



**Figura 5.1:** Gráfico do tempo de execução do carregamento dos 3 ficheiros de vendas

Comparando os valores de execução das queries pretendidas, como podemos observar nos respetivos gráficos apresentados,

## 6. Makefile e Grafo de dependências

A makefile permite correr todo o software escrevendo apenas “*make*” no terminal. Posto isto, apresenta-se a makefile utilizada cujas flags utilizadas como opção de compilação são `-Wall -Wextra -ansi -pedantic -O2`. Possui ainda a opção “*make clean*” que elimina todos os “.o” que foram criados quando se compilou o software.

```
objects = array.o avl.o clientes.o faturacao.o filial.o \
produtos.o queries.o

CFLAGS=-Wall -ansi -pedantic -O2

all:
make clean
make produtos
make array
make avl
make clientes
make faturacao
make filial
make queries
make leitura

leitura: src/leitura.c array.o avl.o clientes.o faturacao.o filial.o
produtos.o queries.o
gcc src/leitura.c array.o avl.o clientes.o faturacao.o filial.o
produtos.o queries.o $(CFLAGS) -o gereVendas -lm

queries: src/queries.c src/headers/queries.h
gcc src/queries.c -c $(CFLAGS)

clientes: src/clientes.c src/headers/clientes.h
gcc src/clientes.c -c $(CFLAGS)

produtos: src/produtos.c src/headers/produtos.h
gcc src/produtos.c -c $(CFLAGS)

array: src/array.c src/headers/array.h
gcc src/array.c -c $(CFLAGS)

faturacao: src/faturacao.c src/headers/faturacao.h
```

```
gcc src/faturacao.c -c $(CFLAGS)

filial: src/filial.c src/headers/filial.h
gcc src/filial.c -c $(CFLAGS)

avl: src/avl.c src/headers/avl.h
gcc src/avl.c -c $(CFLAGS)

.PHONY : clean
clean :
rm -f gereVendas
rm -f $(objects)
rm -f gesval
```

## 7. Conclusão

Uma vez que se tratou de um trabalho de uma dimensão já considerável comparando com o que estávamos habituados envolveu utilização de técnicas particulares e tivemos sempre como objetivo que este trabalho fosse concebido de modo a que seja facilmente modificável, e seja, apesar da complexidade, o mais optimizado possível a todos os níveis.